



Processo nº 00510/2021

Parecer nº 438/2021 CEC/RS

O projeto “*SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE*”

150 ANI DE TALIANI 1ª EDIÇÃO”

é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1.

O projeto “*SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE - 150 ANI DE TALIANI 1ª EDIÇÃO*” está cadastrado na área da **PATRIMONIO CULTURAL IMATERIAL**. Trata-se da publicação de um livro escrito em *Talian*, com quinze ilustrações, a partir do compilado de crônicas escritas para o **Jornal O Florense**, desde sua fundação, em 1986. São 150 crônicas abordando aspectos do cotidiano, da identidade, da cultura e da história dos descendentes de imigrantes italianos moradores de Flores da Cunha – R.S. O título do livro e a quantidade de crônicas faz referência aos 150 anos da Imigração Italiana no R.S., em 2025.

Composição da equipe principal: **Magali Quadros Produção e Assessoria Cultural -EIRELI-ME**

como proponente, tendo como responsável legal **Magali Helena de Quadros**, produtora cultural, responsável pela administração do projeto. **Juvenal Dal Castel**, revisor de *Talian*. **Ligia Penkal**, diagramadora, **Giordana Dal Castel**, ilustradora, **Miguel Beltrami**, designer gráfico, **Clerí Ana Pelizza**, na captação de recursos, **Jornal O Florense Editora Novo Ciclo**, na divulgação, **Soraia Giordani de Almeida**, como contadora e **Ivo Gasparin** nas funções de escrever, selecionar, editar e organizar as crônicas.

___metas

_A publicação do livro *SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE – 150 Ani dei Taliani*, com tiragem de 1000 exemplares.

_Evento de Lançamento

_Realização de uma Oficina de Leitura do *Talian*, com grupos das comunidades de Flores da Cunha.

___o valor total do projeto é **R\$ 64.900,00** (sessenta e quatro mil e novecentos reais) integralmente solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2.

O projeto possui relevância e oportunidade, contribuindo para o ensino e salvaguarda do *Talian*, reconhecido como Língua de Referência Cultural Brasileira, Patrimônio Imaterial (IPHAN/Minc, 2014), Patrimônio Cultural Riograndense e Língua cooficial do Município de Flores da Cunha e de 12 municípios do Rio Grande do Sul.

Atuará no resgate e valorização do *Talian* junto às comunidades falantes. Estimulará a prática de leitura e fruição de componentes fundamentais da cultura e da preservação da identidade das comunidades descendentes de imigrantes italianos, na perspectiva de sua continuidade para as próximas gerações,

promovendo o diálogo entre diferentes gerações nesta *transmissão do saber*.

O projeto está claro em suas justificativas, metodologia e documentações. O parecer do SAT/SEDAC não apontou qualquer lacuna. Entre os anexos, constam os currículos da equipe principal, especificações técnicas e orçamento da impressão, algumas crônicas do autor ao longo destes 35 anos de escrita para o Jornal *O Florense*, cartas de anuência, incluindo da **ASSODITA** [Associação dos Difusores do *Talian*] e da UNICENTRO/PR, destacando o valor cultural e pedagógico desta publicação.

O proponente detalha que o livro seguirá as normas gramaticais do livro "*Talian par Cei e Grandi - Gramática e Stòria*", recentemente lançado com o objetivo de unificar a língua.

Sobre a ficha técnica:

Ivo Gasparin nasceu em Flores da Cunha R.S., tem formação em Filosofia pela UNIJUI e pós-graduação em Letras pela UCS. Possui várias obras já editadas, entre elas "*Segredo de Pedra*", "*A Maldição do Padre*" e "*A Primeira Semente*". É fundador do Grupo Musical *Ricordi* que surgiu em 1980. O autor tem a preocupação de manter viva a sua língua de infância o "*Talian*", fazendo parte da vida do autor desde 1986, ano que surgiu o jornal **O Florense**. Desde sua primeira edição até os dias de hoje, mantém a coluna "**Ciàcole**": crônicas escritas em *talian* revestidas de um certo humor, que abordam aspectos do cotidiano dos descendentes de imigrantes italianos.

Fazem parte da equipe:

Juvenal Dal Castel e Loremi Penkal, revisores de *talian*.

Giordana Dal Castel, ilustradora.

Ligia Penkal, diagramadora.

Criação da capa por Miguel Beltrami.

Impressão pela Editora São Miguel, gráfica de Caxias do Sul – R.S, de reconhecida excelência e qualidade, com certificação FSC [*Forest Stewardship Council*].

___ dimensão simbólica

"A dimensão simbólica de uma cultura se expressa principalmente pela língua, pelos valores, pelas crenças, pelos saberes e fazeres. A salvaguarda de uma cultura passa, necessariamente, pelo trabalho de afirmação dos seus símbolos. É isto que o projeto se propõe ao focar na língua como elemento estruturante desta cultura "*taliana*". "

___ dimensão cidadã

A publicação deste livro leva às gerações mais novas, que esta língua lhes pertence, e que hoje, felizmente passou a ser reconhecida, valorizada e ensinada. Tem mérito ainda, ao disponibilizar aos estudantes da "**CUCAGNA Scola de Talian**", e da **ASSODITA - Associação dos Difusores do Talian** - uma grande quantidade de textos para exercício da leitura, como complemento de estudo. Fornecerá ferramentas para professores, educadores e comunidade em geral como forma de manter "*o falar em talian*". Trabalha na essência, a ideia de pertencimento, desenvolvendo a auto-estima das comunidades de falantes.

O projeto prevê a distribuição gratuita dos 1000 exemplares, entre: ASSODITA – Escola de *Talian*, Autor, apoiadores, patrocinadores e SEDAC-RS.

___ dimensão econômica

No tangível, o projeto é racional na remuneração dos envolvidos. Profissionais da cadeia produtiva da literatura – do escritor à gráfica – são contemplados neste projeto. No intangível, uma cidade e uma região são beneficiados, mesmo que de forma indireta, pelo fomento da produção literária, abrindo frente para novas formas de trabalhar a cultura do *talian* em novos projetos.

3.

O projeto ainda contempla uma Oficina de Leitura, a partir dos grupos de falantes e de alunos da **Cucagna Scola de Talian**, sob a coordenação de líderes locais, envolvidos e comprometidos com a preservação da língua, promovendo a inclusão de diferentes agentes da comunidade, propiciando vivências,

troca de experiências e conhecimento.

A **Ciàcole** (Noite de Conversas) dará visibilidade ao projeto. Será realizada em espaço público. Os líderes das comunidades locais darão sustentação a esta atividade, com divulgação, mobilização e incentivo à participação. Como o autor do livro também compõe e canta, além da leitura, o *filò* contará com música ao vivo, em *Talian*, também como exercício de aprendizado.

Mas talvez, o legado maior deste projeto, seja o de oferecer aos filhos de descendentes italianos, a oportunidade de dar vida a uma língua que ouviram dos avós, dos pais, dos tios, mas que se encontra adormecida. A produção desta obra literária mantém uma língua minoritária, com risco de extinção, viva.

4.

Observações Gerais

Sugere-se que em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

__Selo FSC

Que a publicação contemple a presença do selo **FSC** [*Forest Stewardship Council*], visto que a Editora São Miguel possui a certificação, chancelando a responsabilidade ambiental e social do projeto, por meio do manejo florestal responsável, do respeito às leis ambientais e direitos trabalhistas, bem como dos direitos das comunidades indígenas e da redução dos impactos ambientais.

__Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto, para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão do Corona Vírus.

4.

___em conclusão

O projeto "**SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE - 150 ANI DE TALIANI 1ª EDIÇÃO**" é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 64.900,00** (sessenta e quatro mil e novecentos reais) junto ao **Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura**.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2021.

Daniela Giovana Corso__ Conselheira Relatora



Processo nº 00510/2021

Parecer nº 438/2021 CEC/RS

*O projeto “SENTO E SINQUANTA
CIÀCOLE 150 ANI DE TALIANI 1ª EDIÇÃO” é
recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto “SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE - 150 ANI DE TALIANI 1ª EDIÇÃO” está cadastrado na área de PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL. Trata-se da publicação de um livro escrito em *Talian*, com quinze ilustrações, a partir do compilado de crônicas escritas para o *Jornal O Florense*, desde sua fundação, em 1986. São 150 crônicas abordando aspectos do cotidiano, da identidade, da cultura e da história dos descendentes de imigrantes italianos moradores de Flores da Cunha – R.S. O título do livro e a quantidade de crônicas faz referência aos 150 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, em 2025.

Composição da equipe principal: **Magali Quadros, Produção e Assessoria Cultural - EIRELI-ME** como proponente, tendo como responsável legal **Magali Helena de Quadros**, produtora cultural, responsável pela administração do projeto. **Juvenal Dal Castel**, revisor de *Talian*. **Ligia Penkal**, diagramadora; **Giordana Dal Castel**, ilustradora; **Miguel Beltrami**, designer gráfico; **Clerí Ana Pelizza**, na captação de recursos; **Jornal O Florense Editora Novo Ciclo**, na divulgação; **Soraia Giordani de Almeida**, como contadora; e **Ivo Gasparin** nas funções de escrever, selecionar, editar e organizar as crônicas.

___metas

_A publicação do livro *SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE – 150 Ani dei Taliani*, com tiragem de 1000 exemplares.

_Evento de Lançamento

_Realização de uma Oficina de Leitura do *Talian*, com grupos das comunidades de Flores da Cunha.

___o valor total do projeto é **R\$ 64.900,00** (sessenta e quatro mil e novecentos reais) integralmente solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2. ___análise de mérito

O projeto possui relevância e oportunidade, contribuindo para o ensino e salvaguarda do *Talian*, reconhecido como Língua de Referência Cultural Brasileira, Patrimônio Imaterial (IPHAN/Minc, 2014), Patrimônio Cultural Riograndense e Língua cooficial do Município de Flores da Cunha e de 12 municípios do Rio Grande do Sul.

Atuará no resgate e valorização do *Talian* junto às comunidades falantes. Estimulará a prática de leitura e fruição de componentes fundamentais da cultura e da preservação da identidade das comunidades descendentes de imigrantes italianos, na perspectiva de sua continuidade para as próximas gerações, promovendo o diálogo entre diferentes gerações nesta *transmissão do saber*.

O projeto está claro em suas justificativas, metodologia e documentações. O parecer do SAT/SEDAC não apontou qualquer lacuna. Entre os anexos, constam os currículos da equipe principal, especificações técnicas e orçamento da impressão, algumas crônicas do autor ao longo destes 35 anos de escrita para o Jornal *O Florense*, cartas de anuência, incluindo da **ASSODITA** [Associação dos Difusores do *Talian*] e da UNICENTRO/PR, destacando o valor cultural e pedagógico desta publicação.

O proponente detalha que o livro seguirá as normas gramaticais do livro “*Talian par Cei e Grandi - Gramàtica e Stòria*”, recentemente lançado com o objetivo de unificar a língua.

Sobre a ficha técnica:

Ivo Gasparin nasceu em Flores da Cunha R.S., tem formação em Filosofia pela UNIJUI e pós-graduação em Letras pela UCS. Possui várias obras já editadas, entre elas “*Segredo de Pedra*”, “*A Maldição do Padre*” e “*A Primeira Semente*”. É fundador do Grupo Musical Ricordi que surgiu em 1980. O autor tem a preocupação de manter viva a sua língua de infância o “*Talian*”, fazendo parte da vida do autor desde 1986, ano que surgiu o jornal *O Florense*. Desde sua primeira edição até os dias de hoje, mantém a coluna “*Ciàcole*”: crônicas escritas em *talian* revestidas de um certo humor, que abordam aspectos do cotidiano dos descendentes de imigrantes italianos.

Fazem parte da equipe:

Juvenal Dal Castel e Loremi Penkal, revisores de *talian*.

Giordana Dal Castel, ilustradora.

Ligia Penkal, diagramadora.

Criação da capa por Miguel Beltrami.

Impressão pela Editora São Miguel, gráfica de Caxias do Sul – R.S, de reconhecida excelência e qualidade, com certificação FSC [*Forest Stewardship Council*].

___ dimensão simbólica

“A dimensão simbólica de uma cultura se expressa principalmente pela língua, pelos valores, pelas crenças, pelos saberes e fazeres. A salvaguarda de uma cultura passa, necessariamente, pelo trabalho de afirmação dos seus símbolos. É isto que o projeto se propõe ao focar na língua como elemento estruturante desta cultura “*taliana*.”

___ dimensão cidadã

A publicação deste livro leva às gerações mais novas, que esta língua lhes pertence, e que hoje, felizmente passou a ser reconhecida, valorizada e ensinada. Tem mérito ainda, ao disponibilizar aos estudantes da “**CUCAGNA Scuola de Talian**”, e da **ASSODITA - Associação dos Difusores do Talian** - uma grande quantidade de textos para exercício da leitura, como complemento de estudo. Fornecerá ferramentas para professores, educadores e comunidade em geral como forma de manter “*o falar em talian*”. Trabalha na essência, a ideia de pertencimento, desenvolvendo a auto-estima das comunidades de falantes.

O projeto prevê a distribuição gratuita dos 1000 exemplares, entre: ASSODITA – Escola de *Talian*, Autor, apoiadores, patrocinadores e SEDAC-RS.

___dimensão econômica

No tangível, o projeto é racional na remuneração dos envolvidos. Profissionais da cadeia produtiva da literatura – do escritor à gráfica – são contemplados neste projeto. No intangível, uma cidade e uma região são beneficiados, mesmo que de forma indireta, pelo fomento da produção literária, abrindo frente para novas formas de trabalhar a cultura do *talian* em novos projetos.

3. O projeto ainda contempla uma Oficina de Leitura, a partir dos grupos de falantes e de alunos da *Cucagna Scola de Talian*, sob a coordenação de líderes locais, envolvidos e comprometidos com a preservação da língua, promovendo a inclusão de diferentes agentes da comunidade, propiciando vivências, troca de experiências e conhecimento.

A *Ciàcole* (Noite de Conversas) dará visibilidade ao projeto. Será realizada em espaço público. Os líderes das comunidades locais darão sustentação a esta atividade, com divulgação, mobilização e incentivo à participação. Como o autor do livro também compõe e canta, além da leitura, o *filò* contará com música ao vivo, em *Talian*, também como exercício de aprendizado.

Mas talvez, o legado maior deste projeto, seja o de oferecer aos filhos de descendentes italianos, a oportunidade de dar vida a uma língua que ouviram dos avós, dos pais, dos tios, mas que se encontra adormecida. A produção desta obra literária mantém uma língua minoritária, com risco de extinção, viva.

4. Observações Gerais

Sugere-se que em todo o material institucional, promocional e de divulgação, inclusive nas plataformas de veiculação do projeto, releases e entrevistas, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

___Selo FSC

Que a publicação contemple a presença do selo FSC [*Forest Stewardship Council*], visto que a Editora São Miguel possui a certificação, chancelando a responsabilidade ambiental e social do projeto, por meio do manejo florestal responsável, do respeito às leis ambientais e direitos trabalhistas, bem como dos direitos das comunidades indígenas e da redução dos impactos ambientais.

___Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e dos Municípios envolvidos no projeto, para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão do Corona Vírus.

5. Em conclusão, o projeto “*SENTO E SINQUANTA CIÀCOLE*”